



Atenção à gravidez na adolescência na cidade de Abel Figueiredo-Pará

Everson Orlandini Alves ¹; Thais Fernanda Jardim Gusmão ²

A gestação na adolescência tem sido considerada um importante assunto de saúde pública, em virtude da sua alta prevalência. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a adolescência estende-se dos 10 aos 19 anos de idade, sendo considerada uma fase de transição entre a infância e a vida adulta, onde acontecem diversas mudanças físicas, psicológicas, econômicas e comportamentais. A ocorrência da gravidez na adolescência pode ser influenciada por inúmeros fatores, desde aqueles com origem social aos de caráter biológico, tais como contexto econômico desfavorecido; desejo de inserção precoce na vida adulta; mudança de status e obtenção de prestígio social; repetição de história familiar; desconhecimento e uso inadequado de métodos contraceptivos; diminuição da idade de menarca; carência de serviços específicos para atender essa faixa etária; e outros fatores ligados à subjetividade do adolescente. Partindo dessa premissa, durante o Projeto Rondon-Operação Itacaiúnas no ano de 2015 na cidade de Abel Figueiredo-PA, foi realizado o levantamento do número de adolescentes em período gestacional, os dados foram obtidos através da secretaria de saúde da respectiva localidade, tendo um número de 42 gestantes entre 13 e 18 anos de idade, em sua maioria já estando na segunda gestação. Dando sequência a presente pesquisa foi realizado dois encontros com os enfermeiros (as), em uma primeira abordagem holística da situação foi colocado em discussão a melhor forma de acolher essas jovens gestantes nas unidades básicas de saúde do município, já no segundo encontro foi realizado o planejamento de acolhimento das respectivas gestantes para a realização do pré-natal e orientações pertinentes ao período gestacional e demais dúvidas acerca da situação. Durante o decorrer do projeto foi realizado dez encontros com mais de vinte adolescentes gestantes, junto foram realizadas consultas de pré-natal, ao qual foi possível observar que os adolescentes não se previnem e os mesmo

¹ Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual Do Norte Do Paraná, atualmente faz parte do quadro de Enfermeiros do Serviço De Atendimento Móvel De Urgência-SAMU.

² Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual Do Norte Do Paraná, atualmente faz parte do quadro de Enfermeiros da Unidade De Terapia Intensiva-UTI Santa Casa De Misericórdia De Bandeirantes-PR.

não apresentam uma perspectiva de um futuro melhor. Em relação aos profissionais observou-se um certo comodismo no que se trata de atenção à saúde dos(a) adolescentes. Atualmente o número de jovens gestantes continua alto na região, segundo o DATASUS o estado do Pará tem o maior número de gestantes entre 10 e 19 anos de idade. É importantíssimo que a saúde desse segmento populacional seja incluída nas análises de situação de saúde pública das regiões para orientar a construção de estratégias, integradas com ações, programas e políticas em desenvolvimento no país, principalmente para a promoção da saúde; prevenção às doenças sexualmente transmissíveis e Aids, assim, auxiliando no enfrentamento de momentos conflituosos; na compreensão de sua ambiguidade de sentimentos e na apreensão de comportamentos geradores de práticas saudáveis em relação a gravidez e ao desenvolvimento do conceito. Portanto, faz-se necessário disponibilizar espaços para a escuta dos jovens, possibilitando dar visibilidade as suas necessidades durante o processo reprodutivo.